



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 EM TEMPOS DE FAKE NEWS

CAROLINE PAIVA DA SILVA¹, VILMA COSTA DE MACÊDO²

^{1,2} DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

e-mail: caroline.paiva@ufpe.br; vilma.macedo@ufpe.br

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As *fake news* sobre pandemia, vacinas e imunização na saúde pública encontram terreno fértil para se proliferar no Brasil, diante de uma população hiperconectada cuja maioria não sabe reconhecer as diferenças lógicas entre notícias falsas ou verdadeiras. O estudo teve como objetivo analisar os desafios dos enfermeiros para realizar as vacinações contra Covid-19 frente a disseminação das *fake news*.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo qualitativo exploratório, realizado com profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos) que atuavam em unidades de saúde da família de um distrito sanitário do município do Recife. A investigação ocorreu no mês de junho de 2024, a partir de entrevistas agendadas de forma presencial. Foram entrevistados 13 profissionais de saúde que atuavam em salas de vacina. Para o processo de interpretação de dados foi aplicada a análise categorial temática de conteúdo.

RESULTADOS

Pacientes acamados foram alvos da busca ativa, porém recusaram devido *fake news*. A procura pela vacina também se deu para poder frequentar determinados locais. Falta de treinamento, para os que atuaram na primeira campanha, e a realização de treinamento online da equipe de enfermagem que atua na rede de saúde, para vacinação foram afirmadas, os impactos foram conforme o momento e o tempo de atuação dos enfermeiros e técnicos de enfermagem. Apontaram como motivos e falhas a desinformação atrelada ao *fake news* compartilhadas em mídias sociais por pessoas não especialistas no assunto. Ainda, teve o combate contra as *fake news* juntamente com o cansaço e a consequente automatização do trabalho. A educação em saúde, baseada na ciência, foi usada para esclarecer dúvidas sobre a vacina, destacando a importância da enfermagem em conscientizar e captar usuários durante os atendimentos.

DISCUSSÃO

Esta pesquisa sugere que a busca ativa foi essencial para superar a desinformação, mesmo assim pacientes hesitaram devido *fake news*. A falta de treinamento para a equipe de enfermagem na campanha inicial é algo negativo por causa da incidência de erros de administração. O cansaço e a automatização do trabalho se deu pela alta demanda, mas é essencial que esses profissionais realizem educação em saúde para combater notícias falsas. As *fake news* dificultaram a vacinação contra Covid-19 e comprometeu a confiança na ciência.

CONCLUSÃO

As *fake news* estão diretamente relacionada ao contexto atual da sociedade e aos seus aspectos culturais, sociais e educacionais. É importante combater a desinformação, apoiar os profissionais de saúde e investir em políticas públicas para melhorar a resposta a crises de saúde.